

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO II

13 DE SETEMBRO
DE 1891

ESTADO DO PARAHYBA

ORGÃO REPUBLICANO

ASSIGNATURA

ANNO II CAPITAL Mez. . . . 18000
Anno 10000
Folha avalsa 60 rs.

Domingo, 13 de Setembro de 1891

ASSIGNATURA

ESTADOS E SEDASTRE 7000
INTERIOR Anno 13000
Edifício, linha 100 rs.

N. 355

SCRIPTORIO E EDACAO RUA DA MISERICORDIA N.º 9

Estado do Parahyba

Convidamos os nossos assinantes da capital e do interior a que vêm a mim quanto antessatisfazem os seus débitos atrasados sob pena de suspendermos a remessa de nossa folha.

ACTOS OFICIAIS



Governo do Estado

EXPEDIENTE

Dia 10 de Setembro de 1891

Ofícios:

Acedidão inspector da Thesouraria de Fazenda, comunicando, para os fins convenientes, que em data de 21 de mez proximo findo, o barcharel Josino Cupertino de Albaquerque, juiz municipal e de orfãos do termo de Batalhão, deixou o exercício de juiz de direito interino da respectiva comarca, reassumindo o de seu cargo, conforme participou em ofício d'aquele dia.

Ao mesmo, reestificando, para os fins devidos, que em data de 26 do mez proximo findo, o barcharel Antero Estanislao Pessôa de Vasconcelos assumiu o exercício do cargo de promotor público da comarca de Solitáide, para o qual foi ultimamente removido da de Conceição, conforme comunicou em ofício d'aquele dia.

O cidadão in peitor do Thesourario do Estado, reestendendo, afim de serem expostas a venda n'aquelle repartição e nas respectivas col. etorias, trezentos ece opários impressos da Constituição do mesmo Estado, a razão de mil réis, cada exemplar.

O cidadão administrador dos Correios, recomendaria lo que provisoriamente no sentido de ser despachado per aquela repartição, as duas horas da tarde de hoje, o vapor Búzios, da Companhia Pernambucana, sujeito porto desta cidade e procedente do norte, afim de seguir a seu destino.

ESTADO DO PARAHYBA

A Luz dos factos

A aurora do grande 15 de Novembro que inaugurou em nossa Patria o governo republicano, saudado e aplaudido, como o anhelado bem, determinou um certo extase na parte constructora dos fundamentos para o edifício que há de ser a realidade consoladora de tanto afun; a felicidade sonhada.

E porque esse extase?

Dil-o a presteza com que emergiu da turba dos grandes propagandistas, a organização do plano que tinha de derruir o trono da opressão que envergonhava os horizontes patrios para fazer renascer a Patria livre.

Gloriosa revolução aquella que trazendo a responsabilidade do grande solto estabeleceu o regimen republicano, para o qual não estava preparado o país.

Mas, para que os libertadores, intérpretes do pensamento da maior parte dos brasileiros, clamava pelo aniquilamento de uma Patria indigna de tão distintos filhos?

Nova ordem de coisas, uma mudança completa.

Mas terão razão aquelles que homens pediam a queda das instituições juradas?

E o que vamos saber.

O vasto território brasileiro que constitue o verdadeiro orgulho de todos nós era a única faga do conteúdo americano que ainda supporava o peso de uma dynastia.

Paiz fértil, com filhos illustres e grandes pensadores, sentia-se estagnar, sem os visos do progresso que devia apresentá-lo, forte e independente deante dos povos do Velho Mundo.

Os interesses individuais abalavam as ideias do engrandecimento do nome brasileiro pelo choque das atrações.

Resistências que estavam a evolução da sociedade e o perfeicionamento dos espíritos.

Já o primeiro passo estava dado para que se levantasse airosa a estatua da liberdade, com a adopção de uma lei da libertação do elemento escravo, vergonhosamente representado pela humana raça.

Era, portanto, inevitável o despedaçamento do último jago:

Surgiu a nova Patria, aos hymnos da victoria, entoados depois de uma luta incruenta. Estava concluída a revolução, mas ia começar a luta da construção.

Os primeiros tempos da ditadura correram calmos, não sabemos se pela docura do ritmo das vozes das phalanges vencedoras, se pela esperança da satisfação de singelos meios.

A anciedade residia no resultado das urnas, que dariam encada no areopago a gregos e troianos não contaminados dos vicios do regimen de cando.

Eis que as genas fallando, organiza-se o Congresso que promulgou a lei fundamental da Patria agradecida, elegendo também o homem que teve a coragem dos perigos proclamando no Brazil a Republica que hontem era a aspiração de muitos e que hoje causa tedio a poucos.

GAZETILHA

Exposição Universal Colombiana

Esteve de passagem n'esta cidade o ilustre Sr. Capitão Alexander Rodrigues comissário especial para o Brazil enviado pelos encarregados da organização da Exposição Universal Colombiana que tem de realizar-se na cidade de Chicago, Estados Unidos da America do Norte, em 1893.

Houve uma explosão na fabrica de polvora de Hareshahn (filha de Sealand na Dinamarca). O director foi levado ferido, mas morrido muitos operarios.

Congresso Nacional

SESSÃO DE 24 DE AGOSTO

(Continuação)

O Sr. Mayrink—Então eu requeiro a V. Ex. que consulte à camara sob e se me concede urgência para eu terminar o meu discurso.

Consultada a camara, é aprovada.

Como diz, este plano que toma por base a dívida pública da nação, reduzindo o serviço da dívida que ela pagava aos portadores das apólices, e que necessariamente ia empregar em outras fontes com interesse para si, mas que no plano a metade era para o Estado e a outra metade era para a aplicação especial de ajudar a agricultura nacional, esse plano ficou completamente frustrado.

Então ficamos com uma emissão mista a emissão baseada em apólices dos bancos que já se tinham constituído sobre sua base e que haviam depositado as apólices no Tesouro, e a d'aqueles bancos que tinham d'elos contemplados com a emissão sobre a base metálica, que era então a base metalica que necessitasse de passar.

Se esse plano ainda estivesse em execução as condições económicas e financeiras do paiz seriam outras e muito diversas d'aqueelas que observamos actualmente.

Expliquei como nasceu o Banco da República, e mais tarde diversas pessoas lhe falaram de irmos suprimindo o grande numero de instituições que se haviam formado na praça do Rio de Janeiro.

Reunidos a hora de fundir com quem quer que fosse; porem o ministro da Fazenda ponderando-lhe a alta conveniencia de se chegar a unificação da moeda, fez-lhe aceitar as suas observações e elle aceitou a fusão com o Banco Nacional do Brasil.

O Banco dos Estados Unidos da República, no deitar que firmou o direito a esses bancos de emitirem sobre a base metálica, não deixou também de ser autorizado e se não fosse seria uma injustiça manifesta por quanto já tinha feito sacrifício de 150.000 porque o seu capital efectivo era de 200.000\$000\$, e estava reduzido a 50.000\$000\$; quer dizer: elle já havia feito sacrifício de 150.000\$000\$, os quais foram dados ao Banco Unido de São Paulo, ao Banco do Brasil, ao Banco Nacional e aos Bancos do Norte; porque todos se julgavam com o direito de emitir ora sobre apólices, ora sobre o ouro, e o que quer dizer em linguagem económica que, desde esse ponto, estabeleceu-se a batalha friamente (apólices) e o Banco que era a parte que contrariava, e o Governo a parte que o mantinha, forçoso era aceitar a imposição, ainda que dura fosse. O Banco aceitou, e o paiz entrou no regime de circulação mista, isto é, uma parte firmada sobre apólices e outra parte firmada sobre o ouro.

No plano dos bancos regionais sobre a base de apólices, havia tanta condição que não era para desprezar, e a condição era esta:

A experiência de muitos anos havia demonstrado ao autor o perigo que no paiz, ou por outra, na praça do Rio de Janeiro, que é de todas a maior, que encerra maior sombra de interesses, para o levar a constatar constantemente o capital vadio dos Estados para vir a empregar-se, em certas épocas do anno, o dinheiro desapparecia como por encanto; e por que os bancos estavam estabelecidos no praca do Rio de Janeiro gozando de privilégios muito superiores aos que desfrutavam os bancos nacionais, em certas épocas do anno para cobrirem as especulações que haviam feito por si ou por conta de terceiro e perayam as épocas das safras nas províncias prosperas e como não tinha capital no paiz, como não tinha interesses nem havia que se prendesse a esta terra, tratavam de absorver tudo quanto porventura lhes cabisse nas mãos, assim de na época proíra exportarem.

Recorreu em fusão o Banco Nacional, mediante combinações.

(Continuação)

scrições límitadas para suas tetras, mostraram sempre um valor desigual, e cada unicamente com o dia de mostrar ao povo dessas circunscrições, que elle podia concluir com uma moeda constante dentro da sua circunscrição para servir aos seus interesses quer comerciais quer industriais e então nessa mesma lei estabeleceu-se a obrigaçao de um banco trocar papel com outro banco de outra circunscrição, afim de fazer a passagem da moeda de um paiz para outro Estado, em gravame, sem prejuizo dos portadores d'essas moedas no epocha em que necessitasse de passar.

Se esse plano ainda estivesse em execução as condições económicas e financeiras do paiz seriam outras e muito diversas d'aqueellas que observamos actualmente.

Expliquei como nasceu o Banco da República, e mais tarde diversas pessoas lhe falaram de irmos suprimindo o grande numero de instituições que se haviam formado na praça do Rio de Janeiro.

Reunidos a hora de fundir com quem quer que fosse; porem o ministro da Fazenda ponderando-lhe a alta conveniencia de se chegar a unificação da moeda, fez-lhe aceitar as suas observações e elle aceitou a fusão com o Banco Nacional do Brasil.

O Banco dos Estados Unidos da República, no deitar que firmou o direito a esses bancos de emitirem sobre a base metálica, não deixou também de ser autorizado e se não fosse seria uma injustiça manifesta por quanto já tinha feito sacrifício de 150.000 porque o seu capital efectivo era de 200.000\$000\$, e estava reduzido a 50.000\$000\$; quer dizer: elle já havia feito sacrifício de 150.000\$000\$, os quais foram dados ao Banco Unido de São Paulo, ao Banco do Brasil, ao Banco Nacional e aos Bancos do Norte; porque todos se julgavam com o direito de emitir ora sobre apólices, ora sobre o ouro, e o que quer dizer em linguagem económica que, desde esse ponto, estabeleceu-se a batalha friamente (apólices) e o Banco que era a parte que contrariava, e o Governo a parte que o mantinha, forçoso era aceitar a imposta, ainda que dura fosse. O Banco aceitou, e o paiz entrou no regime de circulação mista, isto é, uma parte firmada sobre apólices e outra parte firmada sobre o ouro.

No plano dos bancos regionais sobre a base de apólices, havia tanta condição que não era para desprezar, e a condição era esta:

A experiência de muitos anos havia demonstrado ao autor o perigo que no paiz, ou por outra, na praça do Rio de Janeiro, que é de todas a maior, que encerra maior sombra de interesses, para o levar a constatar constantemente o capital vadio dos Estados para vir a empregar-se, em certas épocas do anno, o dinheiro desapparecia como por encanto; e por que os bancos estavam estabelecidos no praca do Rio de Janeiro gozando de privilégios muito superiores aos que desfrutavam os bancos nacionais, em certas épocas do anno para cobrirem as especulações que haviam feito por si ou por conta de terceiro e perayam as épocas das safras nas províncias prosperas e como não tinha capital no paiz, como não tinha interesses nem havia que se prendesse a esta terra, tratavam de absorver tudo quanto porventura lhes cabisse nas mãos, assim de na época proíra exportarem.

Recorreu em fusão o Banco Nacional, mediante combinações.

(Continuação)

Um legado originalíssimo.

Em Lyão, acabou de falecer uma senhora muito rica, na idade de 84 annos, que deixou o seguinte legado que merece ser mencionado, a bem dos que sofrem:

Deixa ao meu médico, o Dr. X., como signal de reconhecimento pelos seus cuidados e zelo solerte a inteligente, tudo o que se achou no meu armário grande.

O novel testamento continha intactas e ainda lacradas todas as pilulas, poções, tisanas, cataplasmas, sinapismos, todo o vasto arsenal medico, prescrito à definitiva pelo Dr. X., durante os seus deu últimos annos.

(Continuação)

O trabalho nas prisões

Em França grande numero de trabalhadores que axava-se, ha muito tempo, da inconveniencia que lhes é feita pelos presos. Formou-se uma ligação com o fim de obter a supressão dos trabalhos executados pelos detentos.

Os membros dessa liga reuniram-se ultimamente na Bolsa do Trabalho, sob a presidencia de Mr. Albert, presidente, que anunciou aos seus collegas a lhesões, à liga das camadas sindicais dos cesteiros, mafalugistas, fabricantes de sacos de vinagre, mafalugistas sapateiros, jardineiros, etc.

A liga tem com reclamar perante aos poderes publicos,

EDORA

—O Daily Telegraph publica um telegramma de S. Petersburgo desmentindo o boato que se propagava insistentemente, de haver o almirante Gervais apresentado ao governo russo um projecto de aliança ofensiva e defensiva. O proprio almirante desmente tambem.

O mesmo telegramma diz, que muitos negocios de trigo, judeus recetado ser atacados pela populaçao, a quem a Novoe Vremya comunicava os nomes desses negociantes, e afirma que se nao se adoptarem providencias energicas por parte do governo são inevitaveis os morticinos.

—A imperatriz Augusta Victoria, da Alemanha, com o seu filho, parte de Flushing.

—Um telegramma, de Constantinopla, para o Standard, diz que Russom-pichá, embassador italiano, em Londres, informou lord Salisbury, por instruções da Sublime Porta, de que o grande sultão desejava reabrir negociações para a evacuação ulterior do Egypto, ao que lord Salisbury respondeu que não era agora necessário para se negociar a tal respeito.

—Achou-se gravemente enfermo em Canterbury o grande pregador Sturgeons, da comunhão baptista.

—Nó a verdade que resultado numeroso de deputados haja pedido licença especial ao governo, para visitar a exposta francesa, logo que esta chega a Portsmouth.

Pelo contrario, estes que muitos personagens, politicos farão semelhante visita.

—Afirmou-se que apenas a esquadra da Republica francesa chegou as costas britânicas, encontrara um espetaculo de mensagens da rainha Victoria, rogando aos marinheiros franceses, que acitem o agavali e as provas de amizade da marinha inglesa.

—A rainha Victoria concedeu a ordem da Jarreteira ao principe de Wales.

—Os lords do almirantado votaram 2.000 libras esterlinas para a recepção da esquadra francesa em Portsmouth.

—Um telegramma de Vienna para o Standard afirma que as democrazias de Cracow e S. Petersburgo e Moscow sao ali consideradas por aquelles pescadores que a principio só rião delas, como tomando cada vez maior importancia; fala-se desse demonstrações como sendo o mais notável acontecimento do anno de 1891.

—ALLERINHA.—Chegou a Bergen, na noite de 3 de Agosto, o imperador Guilherme II, a bordo do Hohenzollern.

—Anunciou-se que fugo o Sr. Finsen, redactor chefe da Westfälische Volkszeitung, condenado a cinco annos de prisão por ataques contra a companhia de aeras de Bremen.

—Em Kissingen, ao receber uma deputação dos Aliados residentes em S. Petersburgo, o príncipe de Bismarck foliou da necessidade de manter relações cordiais entre a Alemanha e a Russia, e pediu aos Aliados, que vivem debaxo do sceptro do Imperador Alexandre III, que sempre se mostrou amavel e benevolento para com elle, que contribuissem para manter essas relações.

—Licitou-se o primeiro apparelho que cobria a terra do imperador, o qual, como o sítido, ferio se ao cair no tambalhão do seu haste.

O inchego do joelho diminuiu e os movimentos dos músculos são mais fácies; mas o imperador abandona o projecto de viagem á illa de Helgoland.

—Alfanega da Maranhão

—RECAUTA GERAL

Do

TELEGRAMMAS

SERVICO PARTICULAR DO "Estado do Parahyba"

RIO, 12
Os bancos cotarão a 15
3\$, havendo poucos to-
madores; mercado firmis-
simo.

RECIFE, 12
Foi lida perante as Ca-
maras a mensagem que o
Barão de Lucena dirigiu
renunciando o cargo de
Governador de Pernam-
buco.

O Congresso designou
o dia 17 para ter lugar a
eleição de Governador.
— Os bancos sacaram a
15 3/8 e pouco a 15 1/2.

MADRIS, 11
Foi descoberta uma con-
spiração, que devia reali-
zar-se em toda a penin-
sula Iberica.

Procura-se prender os
indiciados.

LONDRES, 11
Foi ordenada grande
perseguição aos mor-
mos: a propaganda das
ideias temão proporções
extraordinárias e tem ti-
do movimento espantoso.

CHILE, 11
O novo ministerio ficou
assim organizado:

Interior, Irarrázabal;
Extrangeiro, Cutia;
Fazenda, Walker;
Justiça, Errazuriz;
Guerra, Holley;
Obras Públicas, Edw-
ards.

Acaba de ser inventado por fíres
ler, em Greenwich, um velocípede
movido a petróleo.

Tudo o apparelho, inclusive o de-
pósito de petróleo, pesa 140 kilogram-
mas e vence 16 kilómetros por hora.

Porque é que a baroneza... apa-
zar de tão velha costa tanto de anda-
ço? — E' porque trata em vida de em
balsamar-se.

— Souza, que dizes tu de sua
guita? — Homem, eu digo que é cousa de
fazer a gente perder a cabeça!

FOLIETIM (30)

AGONIAS

POR

JULIO MARY

PRIMEIRA PARTE

FELIZ!... FELIZ!... DE MAIS!...

V

Berengére, não é,
E o tabellino fechou os pu-
nhos com uma colera medo-
nha.

A menina Berengére, co-
mo acaba de dizer,

— Mas não é muito bem que
isso é impossível.

— Não licença para acre-
ditá-lo no contrário;

— Nunca a Sra. d'Hautefort,
ainda que esse casamento,

Musica

A banda de musica da polícia to-
cará hoje à noite no jardim público
as seguintes peças:

- 1.º Marcha: Vencenzo Neiva.
- 2.º Walz: Cantos da Solidão.
- 3.º Aria obrigada a Ophelieida da
opera Ernani.
- 4.º Dobrado Biliontras de Vienna.
- 5.º Quadrilha as Bailarinas ornada
com 5 quadras cantadas e oferecidas
- 6.º Amor: Cantos da Solidão.
- 7.º Tango Americano.

Passageiros

Chegados do Sul no paquete Per-
nambuco.

Ex-príncipe Bernardo Ferreira da
Motta, sua mulher: duas filhas Fló-
restino de Oliveira e sua mulher, Ant-
ônio Pinho C. de Paiva, Francisco
França, D. Maria, Amélia, cabos José
Antônio de Mendonça.

Em transito 85.

Embarcados para o Norte no mes-
mo paquete.

Manoel Maria, Anísio, Cândido de
Oliveira, Seixas e Aprígio Mindello.

Chegados do Norte no paquete
Mato Grosso.

D. Estelvina de Souza Gouveia, 8
férias & creados, cadete Antônio P.
Lima, sua mulher e 4 filhos, Caetano
Calval e Maria da Conceição.

Em transito 48.

Embarcados para o Sul no mesmo
paquete.

Paulo Monteiro, capitão João Corde-
iro da Graca, capitão Alexandre
Francisco Alísteri, Manoel Cândido de
Araújo, Eulálio de Albuquerque Hen-
riques, sua mulher e 4 filhos, Ray-
munda, (creada), José Afonso Pereira
de Almeida, Luiz M. E. e Manoel
Narciso de Oliveira.

enterro de Santinha

Batiam cinco horas da tarde. Ma-
ria Jesus acaba de amortelar
a La Chiquinha, Paula, a Rosinha,
as crioulas do Engenho, e as duas
em treze meses da vizinharia, ve-
tidas de rosas, esperavam sozinha
que terminasse a volta da sua vi-
tória. Pediu ao sol que fizesse
luzinha, rezando apenas às an-
gustiadas vozes infantis, e um braço
de morto invadava o campo, os ri-
bôrdes e a rota solitária do Engenho.

Suspenderam-se as festas e mui-
tas dores de noite intertin-
giram-se. Esta convicção uma asse-
gurada, que se deve realizar no dia 14
do corrente, a qual elegerá a nova di-
rectoria e conselho fiscal.

Foi a seguir a renda total do
correio geral no anno de 1889:

| | |
|------------------------|-------------|
| 1. Diana..... | 4.803.578 |
| 2. Matto Grosso. | 5.261.800 |
| 3. Goiás. | 4.975.574 |
| 4. Rio Grande do Norte | 7.418.895 |
| 5. Serrig. | 7.515.532 |
| 6. Parahyba. | 8.293.310 |
| 7. Espírito-Santo. | 24.230.970 |
| 8. Alagoas. | 17.512.970 |
| 9. Santa-Catarina. | 20.931.820 |
| 10. Maranhão. | 22.291.830 |
| 11. Amazonas. | 22.252.500 |
| 12. Pará. | 29.165.890 |
| 13. Ceará. | 29.558.415 |
| 14. Para. | 80.957.381 |
| 15. Bahia. | 96.515.040 |
| 16. Pernambuco. | 197.923.520 |
| 17. Rio Grande do Sul. | 435.457.920 |
| 18. Minas Gerais. | 235.623.680 |
| 19. São Paulo. | 616.889.535 |

Capital Federal e es-
tados do Rio de Janeiro 908.000.817.5

Total..... 2.381.301.250

Caixa Económica

Diá 11 Entrada de depósito 305.600

Remitido para Tesouraria de Fazenda 365.000

Caixa Económica

Foi hon. em este estabelecimento fre-
quentado por 24 pessoas.

Peior para ella, ficará
desgraçada por sua culpa.

Mas Berengére não o
ama... Não o conhece... Nunca
o vi... —

Isso pouco importa, dis-
so o tratante com pouco caso,

O escândalo será enor-
me se executar as suas amea-
ças.

Sci disso... mas espero
que não chegaremos até ali.

Beim mostra que não co-
nhece a Sra. d'Hautefort.

Acabou cumprimentando
agreditando que olla lhe

acrescentou:

Em todo o caso, estou
prompto a ilustriar o meu

substituto... — Sim, comprehendo lo, está
resolvido-lo tudo, custo o que

custar disso o tabellino pen-
sativo. O Senhor enganou-me

perfeitamente durante cinco
anos... porque tin a confian-
ça em si... — Devo-vêncio-me de ter
merocidio essa constância du-
rante tanto tempo, meu caro

tabellino reflectia em si,

— Devo-vêncio-me de ter
merocidio essa constância du-

rante tanto tempo, meu caro

tabellino reflectia em si,

— Devo-vêncio-me de ter
merocidio essa constância du-

rante tanto tempo, meu caro

tabellino reflectia em si,

— Devo-vêncio-me de ter
merocidio essa constância du-

rante tanto tempo, meu caro

tabellino reflectia em si,

— Devo-vêncio-me de ter
merocidio essa constância du-

rante tanto tempo, meu caro

tabellino reflectia em si,

— Devo-vêncio-me de ter
merocidio essa constância du-

rante tanto tempo, meu caro

tabellino reflectia em si,

— Devo-vêncio-me de ter
merocidio essa constância du-

rante tanto tempo, meu caro

tabellino reflectia em si,

— Devo-vêncio-me de ter
merocidio essa constância du-

rante tanto tempo, meu caro

tabellino reflectia em si,

— Devo-vêncio-me de ter
merocidio essa constância du-

rante tanto tempo, meu caro

tabellino reflectia em si,

— Devo-vêncio-me de ter
merocidio essa constância du-

rante tanto tempo, meu caro

tabellino reflectia em si,

— Devo-vêncio-me de ter
merocidio essa constância du-

rante tanto tempo, meu caro

tabellino reflectia em si,

— Devo-vêncio-me de ter
merocidio essa constância du-

rante tanto tempo, meu caro

tabellino reflectia em si,

— Devo-vêncio-me de ter
merocidio essa constância du-

rante tanto tempo, meu caro

tabellino reflectia em si,

— Devo-vêncio-me de ter
merocidio essa constância du-

rante tanto tempo, meu caro

tabellino reflectia em si,

— Devo-vêncio-me de ter
merocidio essa constância du-

rante tanto tempo, meu caro

tabellino reflectia em si,

— Devo-vêncio-me de ter
merocidio essa constância du-

rante tanto tempo, meu caro

tabellino reflectia em si,

— Devo-vêncio-me de ter
merocidio essa constância du-

rante tanto tempo, meu caro

tabellino reflectia em si,

— Devo-vêncio-me de ter
merocidio essa constância du-

rante tanto tempo, meu caro

tabellino reflectia em si,

— Devo-vêncio-me de ter
merocidio essa constância du-

rante tanto tempo, meu caro

tabellino reflectia em si,

— Devo-vêncio-me de ter
merocidio essa constância du-

rante tanto tempo, meu caro

tabellino reflectia em si,

— Devo-vêncio-me de ter
merocidio essa constância du-

rante tanto tempo, meu caro

tabellino reflectia em si,

— Devo-vêncio-me de ter
merocidio essa constância du-

rante tanto tempo, meu caro

tabellino reflectia em si,

— Devo-vêncio-me de ter
merocidio essa constância du-

rante tanto tempo, meu caro

tabellino reflectia em si,

— Devo-vêncio-me de ter
merocidio essa constância du-

rante tanto tempo, meu caro

tabellino reflectia em si,

CARIMBOS DE BORRACHA

SYSTEMA AMERICANO

Para todo o uso de escriptorio e para marcurroupa.

NA LOJA DO PELICANO

NOVO CODIGO PENAL BRAZILEIRO

Vende-se a 3:000 na Loja do Pelicano.

NECTANDRA AMARA

REMÉDIO PAULISTA

DE

ANTERO LEIVAS

PHARMACEUTICO-CHÍMICO

Aprovada e autorizada a venda pela inspeção geral de higiene e premiada nas duas exposições em que concorreu na preparatoria do Rio de Janeiro de 1888 e na universal de Pariz em 1889.

Cur radicalmente as dyspepsias ácidas e atónicas e todas as mais enfermidades do estômago.

E' também remédio prompto e eficaz para a cura radical das diarréias, dysenterias e todos os desarranjos intestinais.

Os atestados em segunda são documentos valiosíssimos em favor d'este importante medicamento, por serem de ilustres e conceituados clínicos d'este capital:

Agnelo Cândido Lins Filho, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Atesto sob fé de meu grão que apliquei nei os preparados de Nectandra Amara do Sr. Antero Leivas a douzentes de dyspepsia, que encontrando nelas melhorias para seus sofrerentos, continuo a usar. —Parahyba 22 de Agosto de 1890.—Agnello Fialho.

Atesto que o Elixir de Nectandra Amara é uma boa preparação para as molestias do estômago, caracterizadas pela inapetência, e deles tenho tirado proveito em minha clínica civil.—Parahyba do Norte, 29 de Agosto de 1890.—Eugenio Toscano de Brito—Dr. em Medicina.

Flávio Ferreira da Silva Maroja, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. etc.

Atesto que appiquei com vantagem, em algumas molestias de peito digestivo, quer em crianças, quer em adultos, os preparados de Nectandra Amara, que me foram obsequiosamente fornecidos, para prova, pelo pharmaceutico e bachelê Antonio Thomaz Carneiro de Cunha Junior, Parahyba, em 12 de Setembro de 1890. Dr. Flávio Maroja.

O Agente nesta cidade, Antonio Thomaz C. da Cunha, sucessor da Maciel Pinheiro n.º 70.

Vende-se já este novo e extraordinário medicamento em todas as farmácias e drogarias deste Estado e na agência dos fabricantes Pharmacia Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Sucessor, rua Maciel Pinheiro n.º 70.

ALLIVIO LOS ASTHMATICOS

mão Os pós anti-asthmaticos, «Gambier» e de «Clerys» calmam imediatamente os accessos da asthma, e previne a os se d'estes, usando-se (em fumigações) logo que os doençancinhas ameaçados do mal.

Vende-se na Drogaria de Antonio Rabélo.

26 RUA MACIEL PINHEIRO 36.

PARAHYBA



Esta superior cerveja recomenda-se pela sua pureza.
não contendo ácido salicílico.

Productos medicinaes

APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

Salsaparrilha e caroba

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

DO DR. CARLOS BETTENCOURT

elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico e depurado em todas as molestias de pelle, erysipela, faringite, ou empengas, beri-beri, antifaz, ou carbunculos, caicos venenosos, feridas e ne-rosas, ulceras, gonorrhœas chronicas, borbosas, bubôes, escrofululas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remédio é superior a todos os outros do seu gênero, e que está provado pela preferencia e aceitação que lhe dá o público.

Atesto que teho empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas moléstias syphiliticas, rheumatismo, e especialmente nas ulceras de mão character, acompanhada de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhioramento. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silviano Lacerda.

Um frasco 35,

CAROBINA

DO DR. CARLOS BETTENCOURT

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: a diversas formas das doenças chronicas: o d'enganaços sofrimentos do utero, afecções cancerosas, beri-beri, escrofululas, tumores brancos, úceras chronicas, afecções venenosas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gotoso, molestias de pelle assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Este excelente purificativo do sangue, ao passo que v. i. debollando doença, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 35,

ELIXIR

IDE JURUBEBRA QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estômago, convalescências depois do parto, fribres palpáveis, molestias no figado e baço alta e de appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradável ao paladar.

Um frasco 35,

XARÓPE DE JARAMACARÁ

COMPOSÉ

DO DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E PHARMACEUTICO

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e garganta dellhos, tosses simples e convulsas, coquinhos, constipações, bronchite, catarrho chronic, tisi a pulmonar e da larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece ate hoje na medicina.

JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, ex-magistrado de brigada, honorário do corpo de saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguai:

Atesto que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacará, e Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catarrho hepático pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coquinhos e piedementos de secreção urinária, sempre com bom e efeitos resultados, pelo que passsei presente.

Um frasco 2500,

Vinho tónico

DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estômago, anemia menstrual, & afecções de bilidade geral, cores ralidas, impotencias precoces, e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao sistema osteo-muscular. Convém as pessoas os senhoras que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remédio é superior a todos os tónicos estrangeiros que se anunciam por hi.

O VINHO TÓNICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Jaramacará nas doenças do peito. Dose: Um calice ao almoço e outro ao jantar.

Dr. Raymundo Bandeira, médico pela Faculdade do Rio de Janeiro substituto de clínica médica do hospital Pedro II, médico da Escola Portuguesa Beneficiencia:

Atesto que o Vinho Tónico do Dr. Carlos Bettencourt, que,除了 outros principios, contém lactobisphato de cal, ferro e quinina, é um excelente mío-therapeutico em todas as cachexias, na escrofulese e nas diferentes anemias.

Recife, 11 de Fevereiro de 1882.—Dr. Raymundo Bandeira.

Um frasco 35,

INJECÇÃO BIENNALE

COURT

ANTI-BLENNORRHAGICO

CURE RADICAL EM SEIS IDIAS

Empregado com óptimo resultado nos corrumptos agudos ou chronicos da uretra ou vagina, leucorrhœa ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande effeicacia. Sendo a blenorragia chronica é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CAROBINA.

Um frasco 1000,

Vende-se em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES rua dos Ourives n.º 31, 1.º andar.

A VARICO

José Francisco de Moura e nas principaes farmacias e drogarias

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro
n.º 45

É uma realidade conhecida o efecto prompto dos Específicos Homœopáticos do Dr. Humphreys.

Além do sortimento completo de específicos em carteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, inclui as Especialidades para o tratamento da epilepsia moles, & nervosas syphilis e hemorrhoïdas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente também o mesmo livro, e dão-se gratuitamente pequenos manuais que ensinam o tratamento das males com os específicos homœopáticos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amarelo são do mesmo autor e applica-se no tratamento do rheumatismo, feridas golpes, neuralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, e segundo no curativo das fistulas, hemorrhoïdas queimaduras contusões, golpes, rheumatismos, diablos impingeus, cativos, etc.

SUCESSO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Maciel Pinheiro 45.

PARA SEZÕES

s verdadeiras plantas do Para e o Remedio contra sezoes de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico n'este Estado

OLEO DE SÃO JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nervos, tendo a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

—Unico agente n'esta capital—

MORDEDURA DE COBRAS

E agente a Tintura de Peranthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de São Paulo.

O VIGOR DE CABELO DU

A YER

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhoso o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrofulosas e das mulheres; é exclusivamente preparado na Pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

HOMEOPATHIA

(Da grande casa especialista Catalan Frères, de Paris)

O Chocolate homeopathic, bem como grande sortimento de remedios homeopáticos em tinturas e globulos,—em vidros avulsos e em ricas carteiras era o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

O Dr. Manoel Carlos, vacina e revaccina todos os sábados das 7 às 9 horas da manhã e seu escriptorio a rua Barão de Triunfo n.º 22.



Peitoral de Cereja

DO DR. AYER.

As doenças mais graves e afflictivas da garganta e pulmões começam geralmente com desordens perigosas que só curam sem dificuldade, se se applica a tempo o remedio proprio. A demora é geralmente fatal. Constituições e Tosses, a não receberem atençao, podem degenerar em Laryngite, Asthma, Bronchite, Pneumonia ou Tísica. Para estas enfermidades e todas as doenças dos pulmões o melhor remedio é o PEITORAL DE CEREJA.

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Nas faltas onde ha crises deve-se sempre ter-o em casa para ser administrado logo que se necessite. A demora de um dia em resistir a enfermidade pode, em muitos casos, retardar a cura ou até tornar-a impossivel. Não se deve portanto perder um tempo precioso, experimentando outros remedios de effeito duvidoso, mas sim aplicar logo o mais seguro e mais prompto em seus efeitos. O remedio mais neutro e universalmente conhecido é o PEITORAL DE CEREJA.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & CO, Lowell, Mass., U.S.A.

A venda nas principaes farmacias e drogarias.

DEPÓSITO GERAL

Dr. J. C. AYER & CO, Lowell, Mass., U.S.A.

A venda em todos os farmacias e Pharmacias

Do Brasil. Fabricado por

> A. VOGELE & CIA, São Paulo.

Fabricante, etc.

N.º 18, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

IMP.—NA TYPGRAPHIA DOS HERDEIROS DE J. R. DA COSTA



O GRANDE REMÉDIO ALÉMÃO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO.

O RHEUMATISMO,

NEVRALGIA, GOTAS,

SCIATICA E DOR NAS COSTAS,

QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES

na Garganta, do Cabeça, Dentes e Ovídos

DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

TROMBO

Toda a espécie de Dores e Pontadas.

A venda em todos os Farmacias e Pharmacias

Do Brasil. Fabricado por

> A. VOGEL & CIA, São Paulo.

Fabricante, etc.